DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO(A) PROFESSOR(A) SUPERVISOR(A) DO PIBID: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roselene Ferreira Sousa[1]
[1]EEF Padre Vicente Gonçalves de Albuquerque, Quixadá, Ceará, Brasil,
rosedoutoradoufc@gmail.com

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) contribui com o desenvolvimento da educação e com a formação inicial e continuada dos professores em diversas áreas. Os estudantes de licenciatura, bolsistas participantes do programa, são inseridos no contexto escolar da educação básica, ou seja, participam ativamente das atividades desenvolvidas na escola sob a coordenação de um docente de ensino superior e sob a supervisão do professor da educação básica que os acompanha diretamente na escola campo. Nesse sentido, o programa contribui com a formação inicial de professores, pois, proporciona um contato direto dos estudantes de licenciatura com a escola de educação básica desde o início do curso, pois, "[...] não podemos separar a formação do contexto da escola. [...] o contexto condicionará as práticas formativas e sua repercussão no professorado e, é claro, a inovação e a mudança." (Imbernón, 2009, p. 10).

O programa contribui também com a formação continuada, pois o professor supervisor, que tem também um papel importante no desenvolvimento das atividades do programa, ao desempenhar as suas funções de supervisor, vivencia experiências significativas e enriquecedoras que contribuem diretamente com a sua formação continuada e o seu desenvolvimento profissional (Borges, 2015).

Nesse contexto do PIBID na escola de educação básica, os estudantes da escola que recebe o programa, também vivenciam experiências significativas, considerando que as regências desenvolvidas pelos bolsistas do programa trazem ricas discussões e reflexões acerca do conhecimento produzido e discutido na universidade, considerando a importância de trazer para o contexto das salas de aula a articulação entre a teoria e a prática, mas "[...] não a prática pela prática e sim a prática fundamentada na teoria em confronto com a realidade [...]" (Lima, 2008, p. 21).

Nessa perspectiva, o presente trabalho tem por objetivos, analisar as contribuições do PIBID na formação inicial e continuada dos professores, identificar as principais dificuldades e possibilidades de trabalho do professor supervisor do PIBID na escola de educação básica e, perceber a contribuição do PIBID para a escola que recebe o programa.

Metodologia

A metodologia apresentada nesse trabalho se caracteriza como um relato de experiência (RE), a partir da descrição das vivências da autora como professora supervisora do PIBID Biologia na escola de educação básica. Os relatos de experiência contribuem para a construção do conhecimento nas ciências humanas e sociais, pois fornecem evidências, considerando que são estudos que partem da relação entre o pesquisador e o empírico na pesquisa de campo, e ainda, de acordo com os autores, os relatos de experiências compõem uma parte importante da

pesquisa qualitativa. (Antunes et al, 2024).

Nesse sentido, a pesquisa qualitativa foi a abordagem escolhida, por considerar que os investigadores qualitativos "tentam compreender o processo mediante o qual as pessoas constroem significados e descrever em que consistem esses mesmos significados." (Bogdan; Biklen, 1994, p.70). Ainda de acordo com os autores, "os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos." (p. 49)
Os relatos compreendem o período de novembro de 2024 a janeiro de 2026, totalizando 14 meses de vivências que contribuíram para a produção da escrita, de forma crítica e reflexiva e que, fazem parte dos relatos das experiências do presente estudo.

A escola de educação básica na qual o PIBID está acontecendo sob a supervisão da autora do trabalho, é uma escola pública municipal de ensino fundamental de 6º ao 9º ano. A escola tem 12 salas de aula, sendo 3 turmas de cada série, funcionando no tempo integral. Os bolsistas do PIBID passam por todas as salas durante as aulas de ciências que contemplam uma carga horária de 40 h/a semanais da professora supervisora, sendo 6 h/a semanais de cada um dos 8 (oito) bolsistas do programa.

Resultados e discussão

O PIBID tem grande relevância para a formação dos novos docentes no país, pois permite que os licenciandos mantenham um contato direto com a escola de educação básica, tendo a oportunidade de vivenciar o cotidiano, perceber a rotina, participar dos planejamentos e atividades, desenvolver regências, refletindo, desde o início de sua formação sobre a docência e já inseridos no próprio ambiente de trabalho pois, "o Programa propõe um esforço com o objetivo de melhorar a formação dos novos professores, proporcionando-lhes um maior contato com seu ambiente de trabalho desde o início da formação." (Borges, 2015, p.18)

Dentre os principais sujeitos que participam do desenvolvimento do Programa estão: o professor coordenador, que vem da universidade, os bolsistas, que são os estudantes de licenciatura e futuros docentes e o professor supervisor que desempenha as suas funções na escola de educação básica e acompanha os bolsistas no desenvolvimento das atividades no cotidiano da escola agindo como co-formador dentro desse processo. (Guimarães e Rolkouski, 2018).

Dessa forma, os relatos de experiências aqui apresentados são da autora do trabalho que é professora supervisora do PIBID Biologia, trazendo uma reflexão das contribuições do Programa não só para os bolsistas, futuros docentes, mas também para a escola de educação básica que recebe os bolsistas e também para o professor supervisor, considerando que durante a realização das ações, "acontece uma troca de experiências que fortalece e desenvolve a docência em todos os ambientes." (Zeichner, 2010)

Nesse sentido, a autora destaca que como professora supervisora tem contribuído para a formação dos futuros docentes dentro desse papel de co-formadora, mas também, nessa troca de experiências e saberes, tem recebido na escola e nas aulas de ciências, além de um novo olhar, propostas e ideias a partir dos planejamentos e discussões dos bolsistas que trazem para o cotidiano das aulas, metodologias e reflexões discutidas na universidade, no presente e que, enriquecem as aulas e contribuem para a construção do conhecimento dos estudantes na escola, ou seja, como a autora já atua na educação básica há 26 anos e sendo concursada há 22 anos na rede municipal de ensino onde atua, os desafios do dia a dia na escola com todas as dificuldades

e demandas, tornam o processo muito repetitivo, tradicional e burocrático, e esse novo olhar, as ideias e as reflexões trazidas das discussões da universidade, a partir do desenvolvimento do Programa na escola, de fato tem mudado a rotina das aulas de ciências.

Dessa forma, o PIBID na escola traz uma aproximação com a universidade, pois a partir do desenvolvimento do Programa na escola onde a autora desempenha as suas funções de docente, outros projetos da universidade também procuraram a escola, que antes era um pouco esquecida e rotulada por ter alunos indisciplinados e por ser uma escola que está inserida num contexto de grande vulnerabilidade social. A escola foi procurada pela universidade para realizar atividades com os bolsistas da iniciação científica, além de já desenvolver as atividades do Programa. Essa aproximação da escola com a universidade permite um ganho significativo para as duas instituições, pois ambas representam espaços de formação e, "[...] não se deve ignorar a importância da relação entre a universidade e a escola de educação básica para a formação dos professores, [...] priorizando um trabalho que envolva ensino, pesquisa e investigação, num processo contínuo de reflexão." (Sousa, 2017, p.116)

Percebeu-se também que, com a chegada e o desenvolvimento do Programa na escola, além da universidade se aproximar mais, outras escolas, sendo essas de ensino médio, também passaram a procurar a escola para apresentar os trabalhos e projetos dos seus estudantes. Com essas atividades e a presença da universidade e de outras escolas no contexto das aulas de ciências na escola, os estudantes passam a despertar mais curiosidade e participar mais das aulas, pois observam que são valorizados, contribuindo com a construção do conhecimento dos mesmos que na maioria das atividades propostas pela universidade e pelas outras escolas, eles se tornam protagonistas do processo, numa perspectiva construtivista, onde os estudantes são encorajados a expressar opiniões, ideias e experiências, "[...] por meio da participação direta nas aulas, deixando a condição de meros telespectadores e se tornando agentes protagonistas de sua própria aprendizagem." (Moraes; Marcionílio; Paniago, 2021, p. 2)

O PIBID no cotidiano das aulas da autora, traz também desafios, pois é uma responsabilidade ser co-formadora dentro de um Programa grandioso. Ser exemplo para os futuros docentes e orientar os bolsistas dentro das suas atividades para o desenvolvimento do Programa, seja nos planejamentos das aulas, nas observações, e regências, mas principalmente nas reflexões de cada um sobre a profissão docente, dentro de um contexto real e desafiador que é a educação básica, onde a autora desenvolve a sua função docente com uma média de 400 estudantes adolescentes, não é uma tarefa simples, mas é sobretudo, encantadora, ou seja, participar de um processo de formação inicial dos bolsistas, faz com que a autora participe de um processo de formação continuada dentro da própria profissão, pois a mesma, ao participar desse processo como co-formadora, refletindo sobre a realidade existente na escola, não só ajuda na formação do futuro docente, como também ajuda no entendimento e desenvolvimento do professor supervisor (Souza; Silva, 2018)

Conclusões

O PIBID permite uma troca enriquecedora de experiências e saberes para as instituições que participam do Programa e sobretudo para os sujeitos envolvidos, ou seja, coordenadores, supervisores, bolsistas e estudantes da escola de educação básica se beneficiam com as discussões, reflexões e atividades desenvolvidas, contribuindo para a qualidade na formação inicial dos futuros docentes, contribuindo também para a formação continuada do professor supervisor, pois o mesmo com a chegada do Programa, passa a participar de estudos e

discussões juntamente com a coordenação e com os bolsistas licenciandos nos diversos espaços da universidade e da escola, favorecendo diretamente os estudantes da escola que recebe o Programa.

Dessa forma, observa-se a importância do PIBID não somente para a formação inicial, mas também para a formação continuada e para os estudantes da escola de educação básica, considerando que as metodologias de ensino desenvolvidas na escola favorecem aulas participativas onde os estudantes sentem-se valorizados e mais autônomos no processo de construção do conhecimento.

Palavras-chave: Formação inicial; Formação continuada; Escola de educação básica.

Referências Bibliográficas

ANTUNES, Jeferson et al. Como escrever um relato de experiência de forma sistematizada? Contribuições metodológicas. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 6, e12527, 2024

BOGDAN, R. C; BIKLEN, S. K**. Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos**.** Porto:Porto Editora, 1994.

BORGES, Caroline Teixeira. **O professor supervisor do PIBID**: o que pensa, faz e aprende sobre a profissão? 2015. Dissertação de Mestrado Acadêmico em Educação - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-Ce, 2015

GUIMARÃES, E. L.; ROLKOUSKI, E.. SUPERVISORES DO PIBID: contribuições para a formação de futuros professores de matemática. **Cadernos de Educação**, Ufpel, n. 58, p. 41-59, Jan./Jun. 2018

IMBERBÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado:** novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

LIMA, M. S. L. Reflexões sobre o estágio/ prática de ensino na formação de professores. Rev. **Diálogo Educ**., Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan./abr. 2008

MORAES, Simone de Souza; MARCIONÍLIO, Suzana Maria Loures de Oliveira; PANIAGO, Rosenilde Nogueira. Abordagens construtivistas no processo ensino–aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental a partir da análise do Projeto Político Pedagógico. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, e296101420317, 2021

SOUSA, Roselene Ferreira. **Estágio Curricular Supervisionado na Licenciatura plena em Química e a Integração Teoria e Prática**: Perspectivas do Constituir-se Professor. 2017. 209 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, 2017

SOUZA, E. M. de F.; SILVA, K. A. da. CONSTITUIÇÃO DA DOCÊNCIA: uma análise a partir o papel discursivo do bolsista supervisor do pibid.. **Práxis Educacional**, [S.L.], v. 14, n. 29, p. 231, 6 ago. 2018. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Edicoes UESB.

ZEICHNER, K.. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação (Ufsm)**, [S.L.], v. 35, n. 3, p. 479-504, 10 dez. 2010. Universidade Federal de Santa Maria.